

DA REFORMA ADMINISTRATIVA EMPREENDIDA POR PAULO NEVES DE CARVALHO NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE NA DÉCADA DE 1950: O NASCEDOURO DAS IDEIAS DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho – Fundação João Pinheiro

Luciana Moraes Raso Sardinha Pinto – luciana.raso@fjp.mg.gov.br

Ana Luiza Gomes de Araujo – ana.araujo@fjp.mg.gov.br

O objeto de estudo do presente trabalho cinge-se ao exame da reestruturação dos quadros de pessoal do serviço público da Prefeitura de Belo Horizonte conduzida pelo Diretor do Departamento de Administração, Professor Paulo Neves de Carvalho, durante a gestão do Prefeito Celso Mello de Azevedo – 1955-1959. Tal análise foi condicionada à apreciação de uma série de fatores relacionados aos contextos institucional, político e econômico brasileiros pertinentes àquele período.

Para tanto, levou-se em consideração o contexto histórico concernente à reforma administrativa, de modo a relacionar as medidas concretizadas aos problemas experimentados à época, ao quadro normativo vigente, bem como às limitadas condições políticas disponíveis à efetivação de iniciativas de racionalização da administração pública.

Foi feita a pesquisa bibliográfica e documental, acessando-se jornais e legislação da época, bem como acervo material do Núcleo de Referência à Memória do Professor Paulo Neves de Carvalho, instituído por força do Decreto Estadual nº 45.937, de 23 de março de 2012, no âmbito da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho.

A reforma administrativa empreendida demonstrou o comprometimento com a realidade e a diversidade das formas sociais cotidianas, apresentando forte caráter democrático, garantindo a aplicação de um direito administrativo, a que o Professor convencionou chamar de direito administrativo vivo, por atrelar a norma jurídica aos valores sociais vigentes, buscando a adequação entre ambos.

As conclusões do estudo sublinham o pioneirismo da reforma, que se apoiou em critérios técnicos bastante avançados para a época, apostando na capacitação e formação dos servidores públicos em conteúdos da ciência da Administração, por meio de cooperação técnica dos Estados Unidos, algo excepcional, naquele momento, para as administrações municipais, com o intuito de assegurar dinamicidade, agilidade e meritocracia à Administração Pública, e dão relevo à constatação de que a mesma lançou as pedras fundamentais da modernização da Administração Pública, sendo o germe da posterior reforma administrativa realizada no Estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: Reforma administrativa, função pública, Paulo Neves de Carvalho, Direito Administrativo vivo, pioneirismo